

Leitura paratodos

Agradecemos sua ajuda para conservar
este texto que também está disponível em
www.ufmg.br/ciencianoar

06 - 12ª etapa

PÍRAMO E TISBE - A PAIXÃO QUE DEU COR ÀS AMORAS

O jovem Píramo e a linda princesa Tisbe eram apaixonados, porém seus pais não permitiam o casamento. Eles moravam em casas vizinhas, separadas apenas por uma parede. Através de um fresta, os apaixonados trocavam as juras de amor e assim decidiram fugir para viver juntos. Combinaram de encontrar-se à noite fora dos limites da cidade, perto de uma fonte onde tinha um pé de amoras brancas.

A bela jovem Tisbe chegou primeiro ao local e de repente viu surgir uma leoa, com a boca ensanguentada da última presa que havia caçado, querendo se molhar na fonte. Tisbe correu e se escondeu em uma gruta, deixando seu véu cair sobre a terra. A leoa, vendo o véu, abocanhou-o e rasgou-o com os dentes ensanguentados.

Píramo atrasou-se, pois sua mãe tentou impedi-lo de sair para o encontro. Quando Píramo chegou, não encontrou Tisbe. E viu as pegadas do felino e o véu de sua amada em pedaços manchado de sangue. Desesperado e imaginando a sorte que Tisbe tivera devido a seu atraso, Píramo decidiu morrer. Desembanhando sua espada, feriu o próprio coração.

Quando a princesa Tisbe retornou ao local e se deparou com o amado morto, entendeu a situação, decidindo morrer junto com ele.

O sangue dos apaixonados, derramado aos pés da amoreira, coloriu de vermelho as amoras que depois nasceram.

(<http://eventosmitologiagrega.blogspot.com.br/2011/04/piramo-e-tisbe-paixao-que-deu-cor-as.html>)